



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Novos planos

No encontro que programou, no fim de semana, com o ministro Hélio Costa, para tratar de problemas de telefonia, o presidente da Câmara, Bruno Siqueira, podia ter estendido a conversa ao plano político e saber o que, afinal, terá de fazer o PMDB na cidade. Hélio é quem tem de ser ouvido, porque é a maior liderança do partido na região, além de ser, no próximo ano, seu candidato natural ao governo de Minas.

Quando chegar a hora, dois aspectos deverão ser considerados para um projeto de rearticulação partidária. O primeiro é que o ex-prefeito Tarcísio Delgado continuará liderando o diretório, a menos que não queira, desinteresse pouco provável que ocorra.

Outro ponto a considerar é que ao PMDB parece não mover o propósito de precipitar ações de oposição ao prefeito Custódio Mattos, com quem disputou a prefeitura. A começar pelos três vereadores, incluído o presidente da Câmara, perfeitamente entrosados. E alguns peemedebistas já colaboram na administração. Um deles, na primeira linha de qualificação, é o médico Antônio Aguiar.

Recomeço

O presidente da Assembleia, Alberto Pinto Coelho, convidando para a solenidade de reabertura dos trabalhos dos deputados estaduais, hoje às 20h. É a terceira sessão legislativa.

Alencar

Agora com o compromisso de honrar o título de super-homem, depois de superar mais um embate com o câncer, o vice-presidente José Alencar pode deixar hoje a UTI do Sírio e Libanês, em S.Paulo. Se tal acon-

tecer, será resultado da constatação de seus médicos de que ele venceu a fase mais crítica do pós-operatório.

O X da questão

Não há quem possa concordar com tudo o que diz o professor Mangabeira Unger, ministro do nosso futuro (?). Mas é preciso reconhecer que ele feriu um ponto crucial da problemática brasileira, ao dizer que o grande desafio é conferir prioridade à classe média. Pode parecer politicamente incorreto, mas a melhoria dos pobres passa pela classe média, que produz. E paga o imposto que o pobre não pode pagar e o rico sabe como não pagar.



Sarney e Tião

Foi um domingo tenso em Brasília, graças às articulações para a eleição do novo presidente do Senado, uma luta que se estende por vários campos políticos. José Sarney surge como o favorito, mas a candidatura de seu opositor, Tião Viana (foto), ganhou novo fôlego, com o empenho do PT. O fim de semana foi de muitas tensões para Sarney, que sentiu o perigo. Ainda que vença, saberá que já não tem mais a força do velho cacique.



FALA, LEITOR

RAPOSA SERRA DO SOL

Por que é que índio pode andar de pickup 4x4, comprar facão em lojas de conveniência, ter aparelho de celular, mas não pode ser considerado um cidadão comum e morar em casas e apartamentos nas cidades, como todos nós que também temos carros, celulares, fazemos compras em lojas de conveniência?

Estamos cansados de saber que essas terras compreendidas em reservas e "dadas" aos índios são por eles vendidas a grandes fazendeiros. Quando não, os índios residentes nessas terras cobram pedágio para que se passe por elas. Para que é que índio precisa de dinheiro? Para comprar pickups 4x4, facões em lojas de conveniência, aparelhos de celular.

Sou a favor da preservação da cultura indígena, mas a verdadeira, não a dos shorts Adidas, chuteiras Nike, facões Tramontina, e dentro de pouco tempo também iPhones.

Impressionante como o governo não percebe, ou não quer perceber, que isso virou um comércio, que aquele estereótipo idealizado, romantizado do índio ingênuo, bom selvagem, não existe. O índio do século 21 é muito esperto, e não quer apito, quer dinheiro.

Edson Basílio

Por e-mail

RATOS POR TODA PARTE

É uma questão de saúde pública a proliferação de ratos no centro de Juiz de Fora. Na Getúlio Vargas é de assustar, no terreno do ex-shopping Saggiore, havia muito gatos, agora o que há são muitos ratos. Até no Parque Halfeld se vê, em profusão, ratos à noite, advindos da época da Administração 2005/2008 que não cuidou da sua profilaxia, sendo que foram colocados obstáculos aos pombos para preservar a fachada da antiga Prefeitura.

Marcial Fontes

Por e-mail

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto GráficoRedação: Rua Ewbanck da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32) 3690-8941 Fax: (32) 3690-8912

Comercial

Gerente
Simone TavaresFones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
Brasil - PCR Privativa
R. Alvarenga, 2185 - Butantã - CEP 05509-005 - São Paulo - SP -
Fone: (11) 3813-5607